

ARTROSE DE QUADRIL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

TIVERON, DANIELLA MENDONÇA ¹
FARIA, ROANE CAETANO DE ²

¹ Discente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Mestre em Promoção de Saúde; Docente do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A osteoartrite (OA) é a doença clínica mais prevalente do sistema articular sendo crescente devido ao aumento da expectativa de vida da população. Praticamente, todas as articulações podem ser acometidas, sendo mais frequentes as mãos, quadris, joelhos e articulações da coluna vertebral. Embora a OA esteja ligada ao envelhecimento, ela não é considerada uma doença degenerativa, uma vez que existe um aumento considerável do metabolismo celular articular, em resposta a uma agressão da cartilagem. O fator determinante do processo osteoartítico é o desequilíbrio degradação-reparação. Nesse sentido, a OA pode ser entendida como uma insuficiência cartilaginosa decorrente de fatores mecânicos, genéticos, hormonais, ósseos e metabólicos, que acarretam uma degradação do tecido cartilaginoso com a consequência remodelação óssea e algum grau de inflamação sinovial. Esta patologia muitas vezes desenvolve sem causar sintomas no paciente. É comum sinais radiográficos de OA em indivíduos assintomáticos. O presente estudo tem por objetivo fazer uma breve revisão sobre a osteoartrose com especial atenção para o acometimento do quadril com pesquisa bibliográfica, descritiva e abordagem qualitativa. A cirurgia constitui-se na única alternativa para restabelecer a mobilidade perdida, melhorando as dores e recuperando a independência funcional da articulação lesada. Entretanto, o trabalho do fisioterapeuta pode contribuir para o fortalecimento da musculatura, a recuperação das funções e para melhora das dores que acometem os pacientes. A osteoartrite é uma patologia de incidência muito elevada, principalmente a partir dos 40 anos, além de ser a de maior prevalência do sistema articular. Torna-se um problema de saúde pública na medida em que contribui para o aumento do absenteísmo e onera os cofres públicos, sendo mais frequente na clínica de fisioterapia.

Área Temática: Fisioterapia